

EDITORIAL

Caros pesquisadores e leitores

O termo *diversidade biológica* foi criado por Thomas Lovejoy em 1980, ao passo que a palavra *Biodiversidade* foi usada pela primeira vez pelo entomologista E. O. Wilson em 1986, num relatório escrito por ele, a palavra foi sugerida, a fim de substituir diversidade biológica, expressão considerada menos eficaz em termos de comunicação.

Biodiversidade refere-se tanto ao número (riqueza) de diferentes categorias biológicas quanto à equitatividade dessas categorias. E inclui variabilidade ao nível local (diversidade alfa), complementaridade biológica entre habitats (diversidade beta) e variabilidade entre paisagens (diversidade gama). Ela inclui, assim, a totalidade dos recursos vivos, ou biológicos, e dos recursos genéticos, e seus componentes.

A diversidade biológica pode indicar o equilíbrio de um ambiente, pois a relação dinâmica entre os diversos organismos contribui para garantir a sobrevivência das espécies como também de uma melhor manutenção da agricultura com o meio envolvente.

Este contexto, com a evidente preocupação em relação às questões ambientais tem levado pesquisadores à procura de organismos vivos capazes de refletirem seu meio, sendo o estudo de organismos uma das técnicas utilizadas para se avaliar mudanças no ambiente.

Dentre estes organismos, os insetos têm se mostrado indicadores adequados, podendo contribuir para a avaliação e determinação da entomofauna agrícola. Alguns fatores contribuem para a diversidade de insetos na agricultura, como, tipo de vegetação em torno da área de cultivo, o manejo antrópico realizado na cultura, fenologia da planta cultivada, bem como variações no tempo meteorológico e classificação climática da região.

Enfatizando a importância da biodiversidade no mundo moderno, é possível destacar que a biodiversidade e os recursos biológicos são essenciais para a subsistência e a qualidade de vida do ser humano.

Inseridos no contexto da biodiversidade, desfrutamos nas formas de recursos naturais classificadas nas categorias de usos, alimentos, medicamentos e tecnológicos. Este último fornece modelos para soluções inovadoras em tecnologia e economia eficiente hoje.

Por esse motivo, a biodiversidade deve ser protegida em geral, seja por meio da conscientização ambiental, das políticas corretas e da pesquisa científica, a fim de divulgar as ações protetoras sobre a diversidade biológica no mundo atual.

Agradecemos a todos por compartilhar esta primeira edição de 2019.

Dra. Elza Amélia de Souza
Prof. Associada do Dep. de Biologia/ICEN/CUR/UFMT
Membro do Conselho Editorial/Revista Biodiversidade